



Queremos conhecer você e ouvir a sua opinião para melhorar o **Vale Notícias**. Aponte a câmera do seu celular para a figura ao lado (QR Code) e dê a sua contribuição.

Por uma educação pública inclusiva

O ensino público de Congonhas se fortalece mais a cada dia. Em abril, reinauguramos 14 salas de recursos multifuncionais, um ambiente preparado para ofertar o Atendimento Educacional Especializado, que beneficia cerca de 150 alunos da rede municipal. Os espaços foram redecorados, reorganizados e receberam mais de 800 itens que incluem materiais pedagógicos adaptados, jogos para desenvolvimento da coordenação motora e visual, tablets e impressoras.

A doação faz parte do Programa de Educação Inclusiva, coordenado pela Fundação Vale em parceria com a Agência de Iniciativas Cidadãs (AIC) e Secretaria Municipal de Educação de Congonhas.



Sala de aula na Escola Nossa Senhora D'Ajuda, uma das instituições beneficiadas pela entrega

"A nova sala conta com uma variedade de materiais lúdicos, didáticos e pedagógicos que impulsionam o desenvolvimento e a aprendizagem dos alunos com necessidades especiais."

Roseli Caixeta, professora do atendimento educacional especializado

"Educação, com igualdade de oportunidades e valorização das pessoas, é um direito de todos e uma poderosa ferramenta para a transformação da nossa sociedade. Investir em educação é investir no desenvolvimento da nossa região."

Danilo Goldoni, gerente executivo da Vale

Moda inspira moradores de Pires

Ao longo do último ano, 30 moradores da comunidade Pires, em Congonhas, se capacitaram no curso de Corte e Costura oferecido pela Associação Reciclando Vidas, em parceria com a Vale.

Todo o processo foi elaborado para facilitar o aprendizado e estimular a criação de moda, com aulas sobre kit de costura, manuseio da máquina de costura, medidas e conhecimento sobre tecidos, aviamentos, combinação de estampas e confecção de peças de roupa e almofadas. O certificado foi entregue em março.

Para a autônoma **Silvana Cristina Alves Silva**, não tem tempo ruim: além de trabalhar com conserto

de roupas, mantém uma horta e participa de feiras vendendo artesanato e quitandas. Sua maior ambição, depois do curso, é montar uma cooperativa de costureiras no bairro.

"Seria muito bom para o pessoal, trabalhar na cooperativa. Quanto mais a gente aprender e colocar em prática, melhor. O que puder trazer para a comunidade é bem-vindo, porque ela precisa", afirma Silvana.



Resgatando o legado barroco



Concerto inspirado na Semana Santa, em Congonhas

A música no período colonial foi um importante instrumento para a formação do movimento barroco em Minas Gerais. Inspirado por essa história e por um profundo sentimento religioso, o **Coral Cidade dos Profetas** criou o projeto 'Grandes Celebrações Coloniais'. A série de concertos estreou em abril, na Basílica do Senhor Bom Jesus de Matosinhos, em Congonhas.

Uma iniciativa da Associação Cultural Canto Livre, o projeto conta com o patrocínio do Instituto Cultural Vale, por meio da Lei de Incentivo à Cultura, do Ministério do Turismo.

“ Por meio do projeto, queremos aproximar este legado do grande público, apresentando recitais em igrejas. Esperamos que as novas gerações tenham a oportunidade de vivenciar esse rico patrimônio do povo mineiro que é cada vez mais raro de se ouvir no presente.”

Herculano Amâncio, maestro do Coral.

O coral também se apresentou em Belo Horizonte e tem agenda prevista para Ouro Preto, São João del Rei e Diamantina. Assista aos concertos pelo canal do projeto no YouTube escaneando o **QR Code na imagem**.

Nova melodia para os testes mensais de sirenes

O trecho de música clássica usado nos testes mensais de sirenes na região de Congonhas mudou. Desde abril, o som que tem sido usado é de uma melodia. A mudança foi feita por causa de uma melhoria de processo da Vale e já está em vigor nas sirenes das barragens Barnabé, Barnabé I, Alto Jacutinga e Baixo João Pereira, instaladas na mina Fábrica.

O teste de sirene é realizado sempre no dia 9 de cada mês, às 10h. **Ao ouvir o som, não é necessário se deslocar para os pontos de encontro ou áreas seguras.** O objetivo é assegurar o funcionamento adequado do sistema sonoro, em cumprimento à legislação vigente, e estabelecer uma cultura de prevenção nas comunidades das quais fazemos parte.

Informamos que não houve alteração na condição de segurança das barragens, que são monitoradas 24 horas pelo Centro de Monitoramento Geotécnico (CMG). Para mais informações, entre em contato pelo 0800 039 6010. Para saber em quais bairros as sirenes podem ser ouvidas aponte a câmera para o QR Code ao lado.

